

CINEMA/PRÉ-ESTREIA

Uma jornada pessoal

Documentário sobre o compositor cearense Humberto Teixeira, “O homem que engarrafava nuvens” tem pré-estreia hoje, no Espaço Unibanco

FÁBIO FREIRE
Repórter

Dirigido pelo cineasta pernambucano Lírio Ferreira, “O homem que engarrafava nuvens” é, na verdade, um projeto pessoal de Denise Dumont. Filha do compositor cearense Humberto Teixeira, Denise está a frente do projeto de um documentário sobre seu pai há dez anos. Dificuldades com a captação de recursos fizeram com que o trabalho levasse cerca de uma década para ser concluído. Depois da exibição em alguns festivais, inclusive na última edição do Cine Ceará (no qual ganhou os prêmios de roteiro, som e melhor longa segundo a crítica), “O homem que engarrafava nuvens” finalmente pode, agora, encontrar seu público nas salas de cinema: a pré-estreia acontece hoje, às 21h30, na Sala 2 do Espaço Unibanco, e o filme entra em cartaz no circuito comercial no próximo dia 15.

Focado na figura de Humberto Teixeira, um dos mais prolíficos compositores da música popular brasileira, o documentário acompanha Denise Dumont em busca de saber mais sobre as origens e a vida de seu pai. Compositor de canções como “Asa Branca”, Teixeira teve em Luiz Gonzaga seu maior intérprete. Além de celebrar a obra artística e musical de Teixeira, o filme apresenta também o homem por trás das composições. Segundo Denise, em entrevista concedida na época da exibição do filme no Cine Ceará, o documentário é um resgate da memória de seu pai, com quem ela tinha uma relação atribulada.

Cinema e música

O projeto seria, inclusive, dirigido por ela. “Iria dirigir, produzir, cantar e dançar baião”, declarou durante a entrevista. “Mas como a coisa começou a ficar grande. Como nunca tinha feito nada parecido, descobri que precisava de um diretor”. “O homem que engarrafava nuvens” traz a marca de Lírio Ferreira na direção, que, a julgar por seus trabalhos, tem uma estreita relação com a música. Além de sempre abrir espaço para a trilha sonora em filmes



✚ **VENCEDOR DOS PRÊMIOS** de melhor roteiro, som e da crítica na última edição do Cine Ceará, o documentário “O homem que engarrafava nuvens” estreia em circuito comercial no próximo dia 15

✚ **Inicialmente, o filme seria dirigido por Denise Dumont, que deixou a tarefa nas mãos do cineasta Lírio Ferreira**

como “Baile Perfumado” e “Árido Movie”, Ferreira já dirigiu videoclipes para artista como o pernambucano Otto, e comandou um documentário sobre outro gigante da MPB, em “Cartola - Música para os Olhos”.

Costurado por várias imagens de arquivo e uma série de depoimentos de nomes de diferentes gerações ligados à música, como Bebel Gilberto e Gal Costa, “O homem que engarrafava nuvens” também acompanha a trajetória pessoal de Denise Dumont, a filha a procura da

história do pai. A partir desse caminho, Lírio Ferreira opta por mesclar uma abordagem histórica e de resgate (não apenas de Humberto Teixeira, mas do próprio gênero musical baião) característica de uma linguagem peculiar aos documentários, com outra de caráter mais particular, que atribui ao filme um tom mais intimista.

Em um momento no qual o cinema brasileiro parece abraçar o “gênero” documentário musical, lançando filmes sobre distintos nomes da música brasileira (recentemente, longas sobre os Titãs, Herbert Vianna, Caetano Veloso, Waldick Soriano, Martinho da Vila, Arnaldo Baptista e Wilson Simonal chegaram à tela grande), “O homem que engarrafava nuvens” estreia dando ao público a possibilidade de conhecer melhor

uma obra que ficou em segundo plano, mas que ainda hoje ecoa na música popular brasileira. Um projeto que começou pequeno e pessoal e que assumiu um viés mais amplo e pertinente: o resgate de um nome e de um ritmo musical que não merecem ser deixados para trás. **•**

MAIS INFORMAÇÕES

➔ **PRÉ-ESTREIA** de “O Homem que engarrafava nuvens” (BRA, 2008), com as presenças do diretor Lírio Ferreira e da produtora Denise Dumont. Às 21h30, no Espaço Unibanco Sala 2. Aberto ao público. O filme entra em cartaz no circuito comercial no próximo dia 15 de janeiro.

COMENTE

➔ caderno3@diariodonordeste.com.br



✚ **Cena do filme “Siri-Ará”, uma das atrações da Mostra Rosemberg Cariry no Canal Brasil, exibida ao longo de janeiro**

Canal Brasil exhibe filmes de Rosemberg

✚ **Oito filmes do cineasta Rosemberg Cariry e um documentário sobre ele dão o mote da mostra em cartaz no Canal Brasil**

Um cineasta que converge toda a sua experiência telúrica, em dia com a mitologia e as tradições populares do sertão cearense. Em poucas palavras, esta pode ser uma das definições que envolvem a criação de Rosemberg Cariry, diretor de filmes como “Corisco e Dadá” e “Ave Poesia”, que atualmente preside o Conselho Brasileiro de Cinema.

Tendo lançado livros de poesia e também mantido carreira de compositor, Rosemberg Cariry iniciou sua trajetória cinematográfica em 1986, com “Caldeirão da Santa Cruz do Deserto”. Cinco anos depois, lançou “A Saga do Guerreiro Alumioso”. Em 1996, “Corisco & Dadá”, talvez seu filme mais conhecido, com Dira Paes e Chico Diaz como protagonistas. Em 2001, foi a vez de “Juazeiro, a Nova Jerusalém”. Em 2003, “Lua Cambará, Nas Escadarias do Palácio”. Seus filmes mais recentes são “Cine Tapuia” (2006), “Patati-

va do Assaré - Ave Poesia” e “Siri-Ará” (2008).

A mostra, iniciada no último dia 4 e em cartaz no canal por assinatura até o dia 26, já exibiu “O Caldeirão da Santa Cruz do Deserto” e “A Saga do Guerreiro Alumioso”, além do documentário, dirigido pelos filhos do cineasta, Petrus e Bárbara Cariry, em que Rosemberg é ouvido entre pessoas diretamente envolvidas com sua trajetória: do escritor Oswald Barroso a Dira Paz e Chico Diaz e ainda os cineastas Geraldo Sarno, Nelson Pereira dos Santos e Luiz Carlos Barreto. Este, no entanto, será reprisado nos dias 10 (às 18h30) e 15 (às 10 horas).

A programação terá continuidade com “Corisco & Dadá” (dia 11, às 18h30, e dia 12, às 10h30); “Juazeiro - A Nova Jerusalém” (dia 12, às 18h30, e dia 13, às 10h30); “Lua Cambará - Nas Escadarias do Palácio” (dia 18, às 18h30, e dia 19, às 10h30); “Patativa do Assaré - Ave Poesia”, dia 19, às 18h30, e dia 20, às 10h30; “Siri-Ará - Cinema Figural Brasileiro”, dia 25, às 18h30, e dia 26, às 10h30, e “Cine Tapuia”, dia 26, às 18h30, e dia 27, às 10h30. Sem dúvida o mais importante reconhecimento, diante do grande público, em torno da obra do cineasta cearense. Para ver e rever, aqui e alhures. **•**

MULTIPLEX UCI RIBEIRO SHOPPING IGUATEMI
FAIXA NOBRE
19h30
2ª, 4 a 5ª feira, 7

PARIS
L'AMOUR A L'ÉPOQUE DE LA GUERRE

MULTIPLEX A SEGUIR

(500) DIAS COM ELA
Um cara conhece uma garota. Ele se apaixona. Ela não.

Apoio Cultural: **Diário do Nordeste**

1º Axé Indoor 2010

A maior festa das férias!

CLAUDIA LEITTE

Adquira Já sua camisa!

Vendas: Petrópolis

09 de Janeiro

Mesura - Sunsamba - Samboeh

byte Coca-Cola zero SCHIN Ynióca Invicto COLÍRIO MOURA BRASIL FIC Estácio